

PROCESSIONÁRIA DO PINHEIRO

- ◆ Aspectos gerais;
- ◆ Métodos de controlo aconselhados em zonas habitadas;
 - ◆ Período da Primavera (meados de Fevereiro / fins de Maio);
 - ◆ Período de Outono (meados de Setembro / finais de Outubro);
 - ◆ Período de Inverno (Novembro até à descida dos ninhos);
- ◆ Cuidados de saúde.

ASPECTOS GERAIS

Trata-se de um insecto desfolhador dos pinheiros e cedros.



Foto 1 - Fonte: Ferreira, M.C.; Ferreira, G.W.S., 1990 - Pragas das Resinosas. *Guia de Campo n.º 3*. Série Divulgação. DGPA. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

Os ataques variam de intensidade de acordo com os seus níveis populacionais, fortemente influenciados pelas condições climáticas.

Em termos de produção lenhosa, verifica-se uma redução do crescimento das árvores no período em que ficam desfolhadas.

No entanto, à excepção de ataques sucessivos em árvores jovens, estas em geral recuperam e não morrem. Em termos de saúde pública, a processionária pode representar, no entanto, um problema sério, sobretudo em anos de níveis populacionais elevados e junto a locais habitados.

Foto 2 – Fonte: Ferreira, M.C.; Ferreira, G.W.S., 1990 - Pragas das Resinosas. *Guia de Campo n.º 3*. Série Divulgação. DGPA. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

Como todos os insectos, desenvolve-se passando por fases que são:

- Ovo
- Lagarta



- Pupa ou crisálida (casulo)
- Insecto adulto (borboleta)

As lagartas passam por 5 estádios de crescimento.

A partir do 3.º estágio possuem pêlos urticantes que causam alergias na pele, globo ocular e aparelho respiratório.

Estas alergias são sempre muito desagradáveis e podem ter consequências graves, dependendo da sensibilidade do indivíduo atingido.

MÉTODOS DE CONTROLE ACONSELHADOS EM ZONAS HABITADAS

♦ PERÍODO DA PRIMAVERA (MEADOS DE FEVEREIRO / FINS DE MAIO)



Foto 3 - Fonte: Ministerio de Agricultura, Pesca Y Alimentacion, 1992 - *Plagas de Insectos en las masas forestales espanolas*. Segunda edición corregida. Ministerio de Agricultura, Pesca Y Alimentacion

As lagartas de 5.º estágio, após atingirem o seu completo desenvolvimento, abandonam os ninhos e dirigem-se em **procissão** (daí o nome de Processionária) para o solo, onde se enterram para passar à fase seguinte de pupa ou crisálida e evoluir para a de insecto adulto que emerge no Verão, completando assim o seu ciclo anual.

A destruição mecânica das lagartas, é, nesta altura, o método mais eficaz a usar.

Deve-se:

- Tentar capturá-las quando descem pelo tronco cintando este, numa extensão de 0,50 m a 1 m, com plástico ou papel embebidos nas duas faces com **cola inodora** à base de **poli-isobutadieno**.
- No solo, juntá-las com o auxílio de um ancinho, vassoura de jardinagem ou qualquer outro utensílio semelhante.
- Queimá-las ou esmagá-las de seguida
- Se se conseguir identificar o local de enterramento, em geral situado em zona solarenga nos climas frios e temperados ou perto das árvores de origem nas zonas de clima mais quente, deve-se cavar o solo de modo a expor as pupas já

formadas ou as lagartas que lograram enterrar-se. Dependendo da textura do solo a profundidade varia até um máximo de 10-15 mm.

NOTA:

- Os meses do ano indicados são os que correspondem ao ciclo de vida em anos normais do ponto de vista climático.
- São, no entanto, possíveis e naturais algumas flutuações no início e final dos períodos indicados.

♦ **PERÍODO DE OUTONO (MEADOS DE SETEMBRO/FINAIS DE OUTUBRO)**
LAGARTAS NOS 1.º E 2.º ESTÁDIOS DE CRESCIMENTO (8-10 mm de comprimento)



Foto 4 - Fonte: Ferreira, M.C.; Ferreira, G.W.S., 1990 - Pragas das Resinosas. *Guia de Campo*. Editor: DGDRural, Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, 2.ª Edição, 2001.

Nesta altura são bastante eficazes os tratamentos químicos.

Dispõe-se hoje em dia de dois grupos de produtos, de baixa toxicidade e pouco danosos em termos ambientais:

1. Inibidores de crescimento cuja substância activa é o **diflubenzurão**, sendo o mais usado o **DIMILIN**.
2. Inseticidas microbiológicos à base de **Bacillus thuringiensis**, de que existem várias formulações no mercado.

A eficácia depende muito de uma correcta aplicação, pelo que esta deve ser efectuada por pessoal habilitado.

Não esquecer que a aplicação de produtos químicos com recurso a meios aéreos deve ser comunicada com pelo menos 8 dias de antecedência às Direcções Regionais de Agricultura e Delegações Regionais de Saúde (**Lei n.º 10/93, de 6 de Abril**).

Caso seja necessário usar estes meios, cumpra esta obrigação legal.

◆ PERÍODO DE INVERNO (NOVEMBRO ATÉ À DESCIDA DOS NINHOS)

Durante este período, as lagartas evoluem do 3.º para o 5.º estágio. Aparecem os pêlos urticantes. Constróem os típicos ninhos de Inverno. Mantêm os hábitos de alimentação crepuscular e nocturno, permanecendo no ninho durante o dia. Este funciona como acumulador térmico.



Foto 5 – Fonte: Ferreira, M.C.; Ferreira, G.W.S., 1990 - Pragas das Resinosas. *Guia de Campo n.º 3*. Série Divulgação. DGPA. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação.

Os **inibidores de crescimento** actuam, mas o seu efeito demora a fazer-se sentir (as lagartas só morrem quando mudam de estágio) e as condições atmosféricas não são em geral favoráveis à sua aplicação. Mais **eficazes** são os **métodos de destruição**

mecânica dos ninhos.

Por vezes estes encontram-se a alturas dificilmente alcançáveis a partir do solo, mesmo recorrendo ao uso de vara ou tesoura apropriadas com cabo extensível.

Pode tornar-se necessário o recurso a escadas (*telescópicas* ou *clássicas*).

Quando por terra, o **ninho** deve ser **queimado** ou **esmagado**.

NOTA:

- clássico método do tiro de caçadeira **não deve** ser usado em **zonas habitadas**.

CUIDADOS DE SAÚDE

ATENÇÃO:

- **A partir do 3.º estágio (fins de Outubro até ao enterramento) as lagartas possuem pêlos urticantes.**
- **Estes pêlos, para além do corpo das lagartas encontram-se espalhados pelos ramos e nos ninhos.**
- **Ao realizar qualquer dos tratamentos aconselhados, deverá:**
 - **Usar** luvas;

- **Proteger** o pescoço;
 - **Proteger** os olhos, usando óculos apropriados;
 - **Usar** máscara de protecção no nariz e boca;
 - **Seguir as normas de segurança** de aplicação constantes nos rótulos de cada produto.
-
- Nas **escolas e outros locais** onde estejam presentes **crianças, impedir**, sempre que possível, o seu **acesso** à zona das árvores atacadas sobretudo na altura em que as lagartas descem da árvore.
 - Em caso de aparecimento de **sintomas de alergia**, consulte de imediato o **posto médico** mais próximo.